

Caderno da/o Participante

**PROGRAMA DE FORMAÇÃO
MULTIPLICADORAS/ES
EM AGROECOLOGIA**



Amazônia
Agroecológica



APOIO



CADERNO da/o PARTICIPANTE

PROGRAMA DE FORMAÇÃO
MULTIPLICADORAS/ES EM AGROECOLOGIA

Nome da/o participante:

Comunidade:

Município:

Apresentação

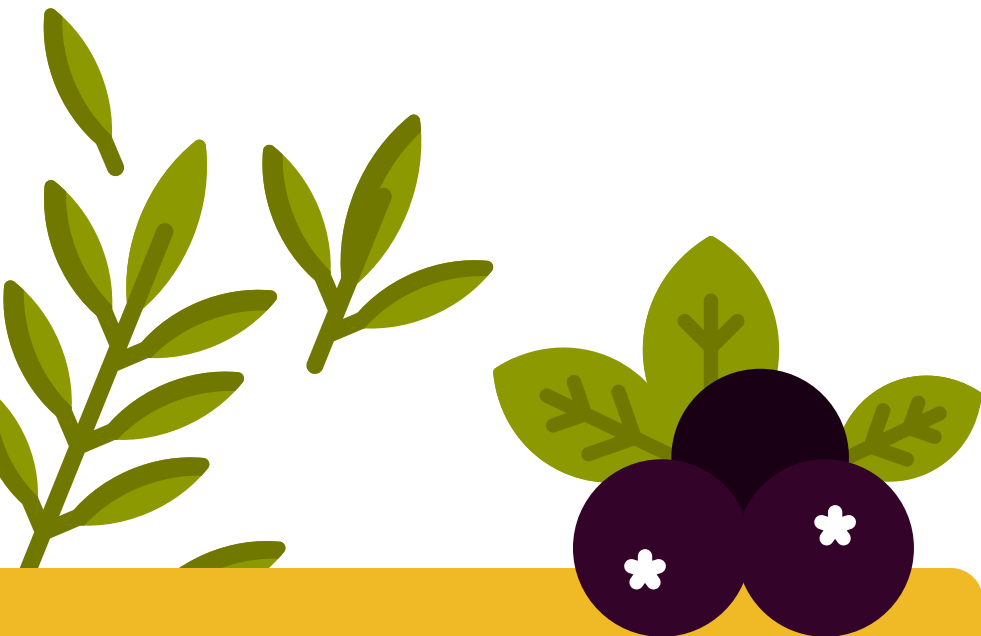
Seja bem-vindo/a ao Programa de Formação de Multiplicadores e Multiplicadoras em Agroecologia. O Programa faz parte do Projeto Amazônia Agroecológica que a FASE desenvolve com comunidades quilombolas, assentados e assentadas, extrativistas e agricultores e agricultoras familiares no Pará e no Mato Grosso.

O Projeto conta com o apoio do Fundo Amazônia/BNDES e visa dinamizar e fortalecer a agroecologia por meio de ações desenvolvidas pela FASE nos territórios, promovendo a conservação e o uso sustentável da floresta e da biodiversidade, garantindo a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e o respeito aos direitos de comunidades e povos tradicionais.

OBJETIVO DO CURSO

Desenvolver o diálogo de saberes entre os participantes sobre os diferentes agroecossistemas, valorizando os conhecimentos e as práticas tradicionais, aplicando princípios e técnicas agroecológicas para garantir soberania, segurança alimentar e nutricional, qualidade de vida e geração de renda como parte da estratégia de resistência e defesa de seus territórios.

Obrigada pela sua participação e bom curso!



A agroecologia é vida, é a semente crioula que a gente planta e colhe e se multiplica, é a resistência de quem vive na terra. A nossa luta pela Agroecologia tem que continuar sempre!

(Emília Alves Manduca – animadora de sementes do Grupo de Intercâmbio em Agroecologia – GIAS de MT, in memoriam)



A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.

(Paulo Freire)



Sobre o programa

O Programa de Formação em Agroecologia será um espaço de troca de saberes caracterizado por um processo pedagógico, dinâmico e interativo e baseado na construção coletiva do conhecimento agroecológico, bem como na participação ativa das comunidades.

PÚBLICO

O Programa é destinado a jovens, mulheres e homens das comunidades acompanhadas pela FASE no Pará, na região do Baixo Amazonas e na região do Baixo Tocantins, e no Mato Grosso, na região da Baixada Cuiabana e Cáceres. O público previsto é de 40 participantes em cada uma destas três regiões.

PERFIL DO/A PARTICIPANTE

- O/a participante deverá fazer parte de uma organização como: associação, sindicato, cooperativa, grupo ou coletivo informal, na região onde será realizado o curso;
- Deve ter disponibilidade de tempo para participar nos quatro módulos e desenvolver todas as atividades a serem realizadas entre os módulos;

- Deve ter prática em trabalhar com o coletivo;
- Deve ter comprometimento e responsabilidade para desenvolver as atividades de multiplicação;
- Deve ter atuação na temática de agroecologia e/ou soberania e segurança alimentar e/ou construção social de mercados.

COMPROMISSO DAS ORGANIZAÇÕES

- Garantir a continuidade da formação, apoiando o/a participante para estar presente nos quatro módulos de formação;
- Apoiar as tarefas intermediárias dadas aos/as participantes durante o tempo comunidade;
- Garantir espaços para que o/a participante faça o relato e multiplique as atividades de cada encontro.

METODOLOGIA

As concepções metodológicas adotadas pela FASE se orientam pela perspectiva do Bem Viver (compreensão da relação sociedade-natureza); pelas dimensões da agroecologia e sua relação com os sistemas alimentares; pelo compromisso com a Educação Popular, abordando as desigualdades nas relações sociais de gênero, étnico-raciais e geracionais e adotando ferramentas e instrumentos pedagógicos participativos durante os tempos de formação do programa.

O Programa se desenvolve em quatro módulos de formação em grupo e três atividades realizadas nas comunidades no intervalo entre um módulo e outro, sendo estes organizados em **Tempo aula** e **Tempo comunidade**:

I. Tempo aula: Quatro dias destinado ao estudo, sob a orientação de um/a educador/a do tema correspondente, conforme cronograma do curso (final deste documento), a partir das metodologias participativas e intercâmbios.

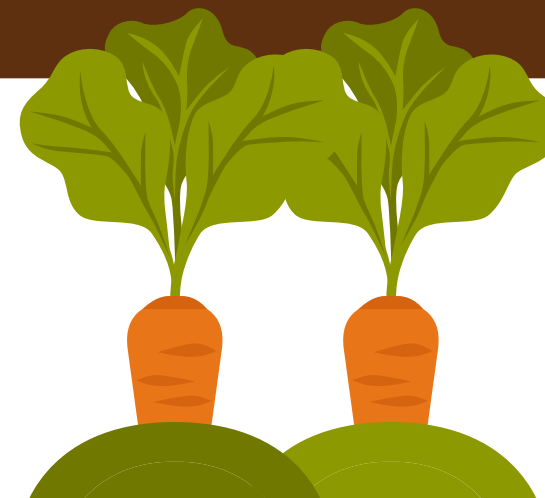
II. Tempo Comunidade: É o tempo em que os participantes deverão realizar as atividades em seus territórios utilizando os conteúdos debatidos em cada módulo. A prática vai se relacionar diretamente com a atuação de cada participante em conjunto com seu coletivo, na família, na comunidade, no movimento social, na associação ou no grupo onde se organizam.

DURAÇÃO

As atividades do programa deverão ser realizadas no período de até 12 meses (de julho de 2021 a julho de 2022), inseridas numa carga horária de 130 horas, em média.

Há muitos anos a gente já fazia a agroecologia. Só que não tinha ainda esse nome. Mas aí a gente vai descobrindo que isso veio do nosso povo, que já fazia agroecologia. Preservação da vida, da terra, preservação da água. A agroecologia deu voz ao nosso conhecimento de povo tradicional.

(D. Dijé – Movimento Interestadual de Quebradeira de Coco de Babaçu, Maranhão, in memoriam)



Conteúdos temáticos do programa

MÓDULO 1: CONHECENDO O TERRITÓRIO

Objetivo:

Conhecer os territórios e povos, a relação com a natureza, as práticas produtivas e culturais e as ameaças aos modos de vida e reprodução social.

Temas:

- Caracterização das formas de ocupação no território;
- Descrição de usos e normas comunitárias de gestão de recursos naturais dos subsistemas das unidades de produção;
- Demonstrar o significado e os benefícios das práticas agrossilvopastoris e/ou agroextrativistas como proposta tradicional de uso da terra;
- Análise crítica, com abordagem de gênero, etnia e raça, sobre os impactos do modelo de agricultura empresarial.



MÓDULO 2: SISTEMAS AGRÍCOLAS E AGROECOLOGIA

Trata dos sistemas agrícolas, pastoris e extrativistas e suas formas de organização. Como se estruturam as unidades produtivas, as formas de uso das áreas individuais e áreas de uso comum, a relação com os sistemas alimentares, como são valorizadas e tipos de ameaça a que estão submetidas.

Temas:

- Levantamento das concepções e das práticas de manejo do solo, da floresta e das águas pelos agricultores/as e agroextrativistas;
- Identificação dos principais problemas que afetam os sistemas produtivos;
- Usos e gestão dos recursos naturais dos sistemas alimentares;
- Estudo sobre as culturas alimentares;
- Princípios da Agroecologia.

MÓDULO 3: SOCIOBIODIVERSIDADE

Este módulo está focado no papel da agricultura familiar, das comunidades tradicionais e extrativistas, na conservação da biodiversidade, com suas práticas de manejo de plantas nativas, como tubérculos, raízes, resinas e plantas medicinais, e de conservação e armazenagem de sementes.

Temas:

- Histórico dos agricultores/as na conservação de recursos genéticos adaptados às condições ambientais e socioculturais de cada lugar;

- Plano de monitoramento e mitigação da contaminação das sementes tradicionais (crioulas) e estratégia para sua proteção;
- Estratégias de conservação das plantas nativas;
- Floração e frutificação de plantas nativas e a influência das mudanças climáticas e contaminação por agrotóxicos;
- Plantas medicinais e saúde: ensinamentos e práticas das mulheres;
- Planos de Manejo e dos Protocolos Bioculturais;
- Recuperação de matas ciliares, reservas legais degradadas e/ou desmatadas e nascentes a partir do plantio de diversas espécies nativas de interesse econômico e ambiental;
- Normativas vigentes sobre sementes e acesso aos recursos genéticos e seus impactos sobre a autonomia dos/as agricultores/as (Lei de Acesso aos Recursos Genéticos; Lei de Sementes etc.).

MÓDULO 4: CONSTRUÇÃO SOCIAL DE MERCADOS

O último módulo aborda os princípios da economia popular e solidária e da igualdade de gênero. Introduce o conceito de Segurança Alimentar e Nutricional e os princípios do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável e da Soberania Alimentar e explora as consequências das mudanças no sistema alimentar para a saúde humana e o meio ambiente.

Temas:

- Economia camponesa baseada nas noções de autonomia (segurança alimentar e nutricional: autoconsumo,

dispositivos próprios de produção e relação com a natureza);

- Estratégias de comercialização existentes que produzem vínculos sociais e mobilizam sociabilidade pela relação entre os agricultores e consumidores;
- Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSA);
- Políticas públicas locais que reconhecem dispositivos de reciprocidade;
- Políticas Públicas de caráter redistributivo que oferecem (ou ofereciam) apoio à agricultura familiar: Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA);
- Espaços de participação e controle social: Conselho de Alimentação Escolar, Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional no plano municipal e outros.
- Iniciativas de transformação e beneficiamento dos produtos;
- Normas da Vigilância Sanitária no plano federal, estadual e municipal;
- Resolução 49 da Anvisa sobre produção artesanal;
- Sistema de Certificação Participativa: necessidades, potencialidades e exigências;
- Princípios do Direito Humano à Alimentação Adequada e Soberania Alimentar.

Sem a natureza não existimos mais, ela é a base da nossa vida. Lutar pela terra, lutar pelas plantas, lutar pela agricultura, porque se não vivermos dentro da agricultura, vamos acabar. Não tem vida que continue sem terra, sem agricultura.

(Ana Primavesi)

O cosmos é natureza. Tudo que eu consigo pensar é natureza. Nosso tempo é especialista em criar ausências: do sentido de viver em sociedade, do próprio sentido da experiência da vida. Isso gera uma intolerância muito grande com relação a quem ainda é capaz de experimentar o prazer de estar vivo, de dançar, de cantar.

(Ailton Krenak)



CALENDÁRIO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES/AS EM AGROECOLOGIA

MÓDULO 1	DATA	MÓDULO 2	DATA
Conhecendo o Território		Sistemas Agrícolas e Agroecologia	
	LOCAL		LOCAL

MÓDULO 3	DATA	MÓDULO 4	DATA
Sociobiodiversidade		Construção Social de Mercados	
	LOCAL		LOCAL

//

//

Blank lined writing area for the left page.

Blank lined writing area for the right page.

1 1

Blank writing lines for the left page.


1 1

Blank writing lines for the right page.

 /ongfase

 /ongfase

 @ongfase

 /ongfase

fase.org.br

fase@fase.org.br

REALIZAÇÃO



APOIO

